



3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

398 - RELATO DE EXPERIENCIA: MONITORAMENTO PÓS ALTA DE PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE ESTOMATERAPIA

Tipo: POSTER

Autores: NICOLE HANNES CALDEIRA, ANDREIA BERTELLI, CLAUDIA VIEIRA NEVES, LAURA ALMEIDA GONÇALVES SILVA, BRUNA ROSA DOS SANTOS LIMA, FABIANA HARADA HASEGAWA MATSUDA

INTRODUÇÃO: O processo de cicatrização em feridas complexas é um desafio na atualidade, seu dinamismo é lento e está associado a doenças crônicas¹. O tratamento deve abordar o autocuidado do paciente e realizar orientações preventivas para controlar a doença, tendo como objetivo principal a cicatrização e a prevenção de recidivas^{1,2}. O telemonitoramento pode ser uma ferramenta utilizada por enfermeiros para identificação precoce de sinais e sintomas de doenças crônicas, além de promover maior controle de possíveis complicações^{3,4}. Na área da Estomatologia pode ser utilizado como facilitador da relação profissional-paciente, ocasionando melhor adesão ao tratamento, além de diagnóstico e tratamento precoce de recidivas ou novas lesões³. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da equipe de estomatologia em realizar monitoramento pós alta de pacientes com feridas crônicas atendidos em ambulatório de estomatologia. **MÉTODO:** Relato de experiência sobre o monitoramento telefônico pós alta do tratamento de feridas crônicas em um Hospital privado da cidade de São Paulo-SP, no período de abril/2020 a março/2022. **RESULTADOS:** Após a cicatrização da lesão, os pacientes elegíveis foram monitorados por contato telefônico em 15, 30, 90, e 180 dias através de um questionário estruturado e registro em prontuário eletrônico. No período de abril/2020 a setembro/2021, foram realizadas 126 altas, 118 pacientes não apresentaram recidiva no período de 180 dias e foram considerados aptos para seu autocuidado. Oito indivíduos apresentaram recidiva (6 pacientes) ou nova lesão (2 pacientes), foram orientados sobre possíveis complicações e notificados a retornar ao serviço ambulatorial. Aqueles em que durante contato telefônico foi observada predisposição para recidivas, foram notificados a comparecer à consulta multiprofissional para reavaliação da doença crônica. **CONCLUSÃO:** Realizar o monitoramento após a alta trouxe para a equipe de enfermagem a percepção da importância na continuidade da assistência e a possibilidade de evitar e/ou minimizar complicações. Ao paciente, traz uma percepção de pertencimento, lembrança e importância.